PARAÍBA

Unidade da Federação

VAI TURISMO
RUMO AO FUTURO

PARTICIPAÇÕES:

07
PARTICIPANTES

27
RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

2
RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

REPRESENTAÇÕES PARTICIPANTES:

- Representantes da Fecomércio
- Representantes do Sistema S
- Secretaria Estadual de Turismo
- Representantes empresariais

RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

1



GOVERNANÇA
Capital Humano

Implementar programas contínuos de qualificação profissional para trabalhadores do turismo, com foco em idiomas estrangeiros e excelência no atendimento, visando elevar a hospitalidade e fortalecer a competitividade internacional dos destinos.

2



MOBILIDADE
Infraestrutura para Conectividade

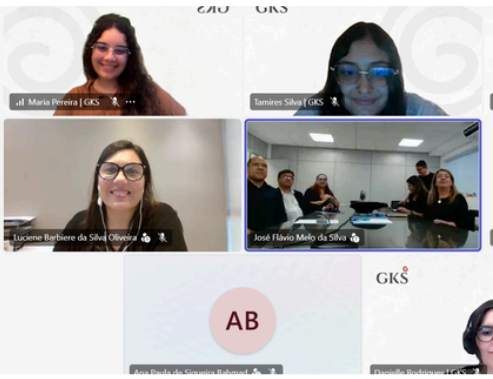
Melhorar a infraestrutura de mobilidade urbana e regional, com requalificação de vias, acessos e sistemas de circulação, priorizando destinos com alto fluxo turístico ou baixa conectividade, para ampliar a mobilidade e garantir a fluidez do tráfego.

CONEXÃO MACRORREGIONAL

Temas convergentes com as demais UFs da região Nordeste:

- Ampliação da conectividade aérea
- Fortalecimento do marketing turístico
- Qualificação da mão de obra turística
- Ampliação dos serviços essenciais nos destinos turísticos
- Melhoria da infraestrutura de mobilidade turística

> Considero importante que o documento resultante deste trabalho registre a necessidade de avançar na regulamentação de novas modalidades de hospedagem e de outras atividades relacionadas ao turismo. Trata-se de uma tendência global que não pode ser ignorada.”
>
> **Gustavo Paulo Neto, ABIH-PB**



26/05/2026

RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

ACESSIBILIDADE

- Garantir a oferta de informações turísticas em formatos acessíveis, incluindo recursos visuais, táteis e auditivos, incorporando tecnologias digitais e assistivas, para ampliar a autonomia das pessoas com deficiência e melhorar a experiência ao longo da jornada do visitante.
- Capacitar o trade turístico e gestores públicos em atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, especialmente em destinos com maior interação com visitantes, qualificando o acolhimento e reduzindo barreiras atitudinais.
- Adequar infraestrutura e equipamentos turísticos aos princípios de acessibilidade universal, mediante a eliminação de barreiras físicas, sensoriais e de comunicação, garantindo autonomia, segurança e conforto para turistas e a população local.

CRIATIVIDADE

- Articular o turismo a setores criativos, como arte, cultura, gastronomia e design, com base na vocação territorial, para diversificar a oferta e fortalecer cadeias produtivas locais.
- Criar programas que envolvam comunidades e empreendedores locais na construção de produtos e experiências turísticas, priorizando o protagonismo e identidade cultural, gerando soluções autênticas e enraizadas no território.
- Estimular a economia criativa como vetor de desenvolvimento e implementar programas de estruturação de produtos turísticos, com apoio técnico e financeiro, para qualificar, posicionar e ampliar a competitividade dos destinos.

GOVERNANÇA

- Fortalecer o Conselho Estadual de Turismo, garantindo sua base legal, autonomia, composição diversa e equilibrada, para tornar as decisões mais transparentes e dar solidez às políticas de longo prazo.
- Instituir o Plano Estadual de Turismo como uma política de Estado, assegurando sua continuidade independente de mudanças de gestão, a fim de qualificar decisões, direcionar investimentos e dar consistência às políticas públicas de turismo.
- Implementar programas contínuos de qualificação profissional para trabalhadores do turismo, com foco em idiomas estrangeiros e excelência no atendimento, visando elevar a hospitalidade e fortalecer a competitividade internacional dos destinos.

INOVAÇÃO

- Desenvolver produtos e experiências turísticas com base na vocação territorial e no potencial de geração de valor, ampliando a atratividade dos destinos e diversificando a oferta turística.
- Investir em pesquisa e desenvolvimento no setor turístico por meio de parcerias com startups e outros atores do ecossistema, para fomentar a inovação no setor turístico, apoiando a educação empreendedora, o desenvolvimento de soluções inovadoras e novos modelos de negócio.
- Criar e estruturar um banco de boas práticas de inovação em turismo, com sistematização e disseminação de experiências bem-sucedidas, para promover a aprendizagem entre destinos e elevar o nível de inovação no setor.

MARKETING

- Elaborar e consolidar um plano de marketing turístico com estratégias fundamentadas na identidade local, nos diferenciais competitivos e na coerência narrativa, buscando fortalecer o posicionamento no mercado e a atratividade do destino.
- Utilizar dados e inteligência de mercado nas estratégias promocionais, para ampliar a efetividade das ações e a assertividade das decisões.
- Estimular a diversificação e a promoção de produtos turísticos, incentivando segmentos como turismo de negócios, eventos (MICE) e outros nichos estratégicos, com o objetivo de reduzir a sazonalidade e ampliar a estabilidade da atividade turística.

MOBILIDADE

- Melhorar a infraestrutura de mobilidade urbana e regional, com requalificação de vias, acessos e sistemas de circulação, priorizando destinos com alto fluxo turístico ou baixa conectividade, para ampliar a mobilidade e garantir a fluidez do tráfego.
- Ampliar a conectividade aérea e fortalecer a aviação regional em destinos com demanda turística ou potencial de novos fluxos, por meio da modernização da infraestrutura aeronáutica e da implementação de incentivos fiscais e operacionais para reduzir barreiras de acesso, aumentar fluxos e a competitividade regional.
- Fortalecer a conectividade logística entre destinos turísticos e seus principais centros emissores, considerando a integração regional e a redução de barreiras de acesso, para facilitar o deslocamento e ampliar o fluxo de visitantes.

SEGURANÇA

- Elevar os padrões de higiene e segurança em serviços turísticos, seguindo normas técnicas e protocolos sanitários, com foco especial em alimentação, hospedagem e turismo de aventura, protegendo os visitantes, reduzindo os riscos e qualificando a oferta turística.
- Intensificar de forma contínua e estruturante a prevenção e o combate à exploração sexual e laboral e a outras formas de violência contra crianças e adolescentes no turismo, com protocolos claros, capacitação dos profissionais do setor, campanhas de conscientização e integração dos canais de denúncia, de modo a garantir a responsabilização dos envolvidos e a proteção das vítimas.
- Promover políticas de prevenção e enfrentamento de riscos e violências contra grupos minoritários, especialmente mulheres, nas atividades turísticas, garantindo segurança, equidade e condições dignas no setor e contribuindo para um turismo mais inclusivo.

SUSTENTABILIDADE

- Criar ferramentas para controlar o turismo em áreas naturais sensíveis, especialmente aquelas com grande valor ecológico ou que recebem muitos visitantes, preservando o meio ambiente por meio do turismo regenerativo e garantindo uma experiência de qualidade para quem visita.
- Criar normas de sustentabilidade e certificações ambientais para incentivar empresas e órgãos públicos a adotarem boas práticas, como uso eficiente de recursos e melhor gestão de resíduos, utilizando selos para diferenciar destinos e demonstrar compromisso ambiental.
- Incentivar a contratação de moradores locais e a participação de comunidades tradicionais no turismo, com capacitação e apoio a negócios comunitários para valorizar a cultura, gerar renda e ampliar os benefícios econômicos no território.

TECNOLOGIA

- Implantar sistemas integrados de monitoramento da oferta turística e a experiência do visitante, utilizando dados de avaliações, ouvidorias e formulários, para transformar percepções em indicadores que orientem decisões mais ágeis na gestão do destino e oferecer recomendações personalizadas.
- Ampliar a conectividade digital em regiões turísticas remotas, considerando o fluxo de visitantes e a baixa cobertura de internet, para viabilizar serviços digitais, melhorar a comunicação, reforçar a segurança e aumentar a competitividade dos destinos.
- Implementar soluções tecnológicas e de inteligência artificial para monitorar fluxos turísticos e prevenir o overtourism, por meio da análise de dados e previsão de demanda, para otimizar a gestão dos destinos e equilibrar a distribuição de visitantes.